

Universidade Federal do Rio Grande
Faculdade de Medicina
Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública
Mestrado Acadêmico

**Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública –
2025-2028**

Abril de 2025

Antecedentes e justificativa

A Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é uma universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos. Seu compromisso socioambiental se expressa no envolvimento em nível local, regional, nacional e global com todas as áreas do conhecimento. A missão de nossa Universidade é “promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”. Como visão, a FURG objetiva “consolidar sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”.

A criação do PPGSP fez parte da estratégia de expansão do ensino de pós-graduação da FURG, que atualmente conta com 15 cursos de doutorado e 34 de mestrado. Os objetivos da FURG na pós-graduação são “buscar a excelência e ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação stricto sensu”, sendo estes desmembrados em estratégias que subsidiam e regulam a elaboração dos planos de ação anuais da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e das Unidades Acadêmicas responsáveis pela gestão dos cursos. Os planejamentos estratégicos dos PPG stricto sensu da FURG também estão alinhados ao planejamento estratégico da PROPESP (Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação), estabelecido pela sua Instrução Normativa Nº 01/2020. Nela consta como sendo seu objetivo sistematizar o planejamento da PROPESP a curto, médio e longo prazo, bem como subsidiar e instrumentalizar as coordenações dos PPG à elaboração e qualificação dos seus planejamentos estratégicos.

O Programa de Pós-graduação em Saúde Pública (PPGSP), nível mestrado, é vinculado à Faculdade de Medicina FURG e foi criado em 2014 com o objetivo de prover formação na área de Saúde Coletiva, mais especificamente em Saúde Pública. Tem como missão “Capacitar profissionais de diferentes áreas de formação a detectar, investigar e definir prioridades de intervenção em Saúde Pública de modo a contribuir para uma melhor qualidade de vida das populações” e como visão “Ser reconhecido em nível regional e nacional pela excelência na formação de mestres e doutores (em um futuro próximo) que se mostrem capazes de aplicar os conhecimentos adquiridos

de forma a contribuir com o progresso científico e alcançar impacto nos desfechos trabalhados.”

Inicialmente, o nosso PPG foi pensado para atender a chamada Metade Sul do Rio Grande do Sul, a região mais pobre do território gaúcho, com cerca de 600 mil habitantes distribuídos em pouco mais de duas dezenas de municípios. No entanto, nestes dez anos de existência, tivemos alunos de outros três estados brasileiros e de cerca de vinte municípios gaúchos, inclusive fora da Metade Sul. Além disso, tivemos por vários anos a procura de estudantes estrangeiros interessados em nosso mestrado. Deste modo, a partir da Secretaria de Relações Internacionais (REINTER) de nossa universidade, nos últimos dois processos seletivos, abrimos uma vaga com bolsa para estudantes estrangeiros através do Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB). Em 2022 tivemos cerca de 50 candidatos interessados, tendo sido selecionada uma aluna de Cabo Verde (África). No ano de 2024, tivemos mais de 340 candidatos, tendo sido selecionada uma estudante de Timor Leste.

Em virtude do perfil dos candidatos que nos procuram, elaboramos nosso primeiro Planejamento Estratégico para o quadriênio 2021/2024 no ano de 2020, o qual foi devidamente articulado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG, que tem por objetivo buscar a excelência e ampliar a oferta dos cursos de Pós-Graduação stricto sensu. Do mesmo modo, houve convergência deste nosso planejamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) visando a promover vida digna a todos, equilibrando as dimensões econômica, social e ambiental.

Nosso primeiro planejamento estratégico levou em conta o diagnóstico elaborado pela avaliação quadrienal de 2017, quando tivemos a visita do coordenador da área de Saúde Coletiva da CAPES, de demandas internas da FURG, de reuniões do nosso colegiado e com a direção da Faculdade de Medicina. Este planejamento estratégico visou a: 1) melhorar a qualidade da formação dos nossos egressos; 2) criar mecanismos de sustentabilidade para o Programa; 3) aperfeiçoar as dimensões que envolvem ensino, pesquisa, produção e transferência de conhecimento e 4) buscar

maior inserção social com o objetivo de contribuir para a melhoria de indicadores de saúde e bem-estar das populações.

A partir do resultado da avaliação quadrienal 2017/2020, entregue no final de 2022, e que manteve o conceito 3 para nosso PPG, demos início à revisão do planejamento estratégico, levando em conta o diagnóstico elaborado pelos avaliadores, onde foi apontado que nossos pontos mais fracos foram os itens 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa; 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa; e 3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa. Dentre as fragilidades apontadas pelos avaliadores, destacamos o número elevado de disciplinas obrigatórias com reduzida oferta de optativas, a formação inadequada nas áreas de Política, Planejamento e Gestão e Ciências Sociais e Humanas em Saúde e a proporção de DP com atuação fora da área de Saúde Coletiva acima da esperada. Todos esses apontamentos foram considerados na revisão de nosso planejamento e serão abordados em nossas metas e objetivos de curto, médio e longo prazo, bem como nas estratégias de implementação. Esse processo estará sempre alinhado com nossa missão e visão, que permanecem inalteradas. Neste sentido, procuramos alinhar as atividades do programa à nossa missão e visão, de modo a assegurar que todas as ações e iniciativas estejam direcionadas para a capacitação interdisciplinar e a promoção da equidade em saúde, visando melhorar a qualidade da formação dos nossos egressos.

Análise Situacional

- **Forças:** Nosso ponto mais forte reside na formação de estudantes. A produção intelectual, o destino dos nossos egressos e a alta qualidade nas atividades de pesquisa são destaques, contando com um corpo docente comprometido tanto nas disciplinas do programa quanto na formação discente. A produção científica dos docentes do programa também figura como uma fortaleza do PPGSP. Isso reflete o envolvimento do corpo docente com o processo de comunicação científica de alto nível na área, bem como, a criação de oportunidades para que discentes aumentem seu envolvimento

com o meio científico e, conseqüentemente, sua produção científica. Adicionalmente, ressalta-se a capacidade de mobilização da coordenação e colegiado do PPGSP na desafiadora reestruturação do programa após a obtenção da Avaliação quadrienal ao final de 2022. Isso reflete o compromisso de aprimorar e adequar a estrutura do curso aos seus objetivos e à avaliação da CAPES.

- **Fraquezas:** Conforme mencionado anteriormente, o programa assumiu o desafio de se reestruturar neste quadriênio, mais especificamente, na metade final do mesmo. Essa reestruturação contou com a inclusão de novas disciplinas obrigatórias e optativas e a adição de novos professores ao nosso corpo docente. No entanto, reconhecemos que ainda existem limitações naturais de um processo de mudança em um espaço curto de tempo. Como exemplo, tivemos a dificuldade, em nosso último edital de credenciamento, de obtermos candidatos aptos a serem DP que possam ministrar a disciplina de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, que no próximo quadriênio será, inicialmente, ministrada por um professor colaborador. Temos a clareza da necessidade de modificação desse cenário, e durante este período (próximo quadriênio), nos dedicaremos para consolidar todas as mudanças de forma eficiente, tornando-as sólidas.

- **Oportunidades:** Apesar das dificuldades, a mudança resultante do processo de reestruturação também forneceu novas oportunidades para o PPGSP. A inclusão de novos docentes ao programa agrega qualidade ao já qualificado corpo docente. O PPGSP possui, a partir dessa reestruturação, uma ampliação de seu olhar sobre os problemas e desafios atuais em Saúde Pública, dada a maior diversidade de seu corpo docente. Isso reflete em oportunidades de pesquisas sobre temas ainda não explorados, utilização de novos métodos e estratégias analíticas e, conseqüentemente, uma melhor entrega na resolução de problemas de pesquisa que possam impactar a Saúde Pública em suas diferentes esferas. Soma-se a isso a presença consolidada de pesquisadores PQ no corpo docente do programa (três docentes no momento), bem como, a possibilidade de novos docentes do programa serem qualificados a pesquisadores(as) PQ (dois docentes participando do Edital 2024 de bolsas PQ). Tanto eles(as) como os demais docentes do PPG podem contribuir para estabelecer novas

parcerias nacionais e internacionais, além de acessar outras fontes de financiamento e acompanhar tendências emergentes em Saúde Pública.

- **Ameaças:** Nos próximos quatro anos, teremos docentes permanentes que irão se aposentar.

2. Definição de Metas e Objetivos

- **Curto Prazo (1-2 anos):**

- o Consolidação das mudanças de área de concentração e linhas de pesquisa
 - Em 2024, realizamos uma revisão e atualização do currículo para incluir disciplinas de Ciências Sociais e Humanas, com melhorias contínuas planejadas para os próximos quatro anos. Também revisamos a distribuição de créditos obrigatórios e eletivos, resultando em uma nova grade curricular para 2025, que foi totalmente reestruturada e já aprovada pela instituição.
 - No curto prazo, deveremos consolidar essas mudanças através da adição de novos docentes permanentes e professor visitante, além dos colaboradores já credenciados com conhecimento em ciências sociais e humanas aplicadas à saúde, bem como em gestão, para integrar o quadro docente e ministrar as disciplinas necessárias.
- o Parcerias com instituições de saúde e pesquisa regionais serão fortalecidas.
- o Alcançar nota 4 na avaliação da CAPES.

- **Médio Prazo (3-5 anos):**

- o Implementar programas de intercâmbio e colaboração internacional.
- o Desenvolver projetos de pesquisa interdisciplinares que incluam novas áreas propostas e linhas de estudo.

- o Estabelecer parcerias com instituições de saúde e pesquisa, tanto nacionais quanto internacionais.
 - o Incluir novos professores permanentes e colaboradores para substituir docentes aposentados.
 - o Aumentar a visibilidade do programa por meio de publicações e conferências.
 - o Criar curso de doutorado em Saúde Pública vinculado ao mesmo PPG.
- **Longo Prazo (5-10 anos):**
 - o Estabelecer o PPGSP como um centro de referência em Saúde Pública.
 - o Expandir a oferta de cursos e programas de extensão.
 - o Alcançar nota 5 na CAPES.
 - o Consolidar parcerias com programas e instituições nacionais e internacionais.

3. Estratégias de Implementação

- **Currículo e Ensino:**
 - o Revisar e atualizar o currículo para refletir nossa missão e visão.
 - o Reestruturação completa do currículo, incluindo disciplinas de gestão e Ciências Sociais e Humanas.
 - o Reduzir o número de disciplinas obrigatórias e aumentar as optativas para refletir nossa nova trajetória.
 - o Incentivar a capacitação contínua de docentes, incluindo as saídas para pós-doutorado.
- **Pesquisa e Inovação:**

- o Incentivar projetos de pesquisa interdisciplinares aproveitando a grande expertise dos nossos docentes permanentes e colaboradores.
- o Apoiar nossos docentes na obtenção de financiamento para pesquisas inovadoras usando a expertise dos nossos docentes mais experientes, mas também por meio de parcerias e apoio contínuo da PROPESP-FURG.
- o Publicar resultados em revistas de alto impacto.

- **Parcerias e Colaborações:**

- o Fortalecer parcerias existentes e buscar novas colaborações com equipes nacionais e internacionais.
- o Criar meios oficiais de colaboração através de convênios com entidades internacionais
- o Promover intercâmbios acadêmicos e profissionais.

- **Comunicação e Divulgação:**

- o Desenvolver uma estratégia de comunicação eficaz para divulgar as atividades e conquistas do programa.
- o Utilizar redes sociais, site institucional e eventos para aumentar a visibilidade.
- o Buscar estratégias de comunicação científica para a população, reduzindo a distância entre a ciência e a sociedade.

4. Monitoramento e Avaliação

- **Indicadores de Desempenho:**

- o Número de publicações e citações.
- o Avaliação da satisfação dos alunos e egressos.
- o Impacto das pesquisas na comunidade.

- **Revisão Periódica:**

- o Realizar avaliações anuais para ajustar o planejamento conforme necessário.
- o Envolver todos os stakeholders no processo de avaliação.

Próximos Passos

1. **Formar um Comitê de Planejamento:** Incluir representantes do corpo docente, alunos, e parceiros externos. (em andamento)
2. **Desenvolver um Cronograma Detalhado:** Estabelecer prazos e responsáveis para cada etapa do plano.
3. **Buscar Apoio e Recursos:** Identificar fontes de financiamento e apoio institucional.